

17183  
17/06/03  
Assessoria de Planejamento

PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_ PL 516/2003

(De Deputada ERIKA KOKAY)

Do Protocolo Legislativo para registro  
seguida, à CAS, CCJ.  
Em 17/06/03:

Dispõe sobre a inclusão do Festival  
Internacional de Capoeira no  
calendário oficial de eventos do  
Governo do Distrito Federal.

Paulo Roberto Guimarães de Castro  
Chefe de Assessoria de Planejamento

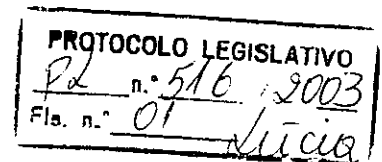
A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º - Fica incluído no Calendário Oficial de Eventos do Governo do Distrito Federal, o Festival Internacional de Capoeira.

Art. 2º - O Poder Executivo adotará as providências necessárias para a divulgação e apoio aos organizadores do Festival.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.



JUSTIFICATIVA

A Lei Orgânica do Distrito Federal determina que o Estado deve fomentar e apoiar o desenvolvimento da prática desportiva, com incentivo à educação, promoção social, integração sócio-cultural e preservação da saúde física e mental do cidadão. (Art. 254 da L.O. DF)

Neste diapasão, o Distrito Federal precisa despertar para a importância de inserir o esporte e a atividade física, definitivamente, no planejamento dinâmico de suas políticas públicas para a infância e juventude, de modo a racionalizar e otimizar o uso dos recursos públicos.

De proscrita no tempo da escravidão no Brasil, a Capoeira, é atualmente uma das mais importantes e conhecidas manifestações da cultura brasileira, presente em mais de 100 (cem) países entre América, Europa, Ásia, Oriente e Oceania. Misto de luta, música, dança, esporte e cultura, a capoeira já é realidade e cresce junto a crianças, adolescentes e adultos, que procuram iniciar a sua prática, principalmente no meio colegial e universitário, bem como entre camadas da população mais carente, por meio de programas sociais com a arte-educação através do seu ensino.

120 cursos apenas no estado americano da Califórnia, incluindo o da Universidade de Berkeley. Na Europa, somente como exemplo, as Universidades de Lausanne e Berna na Suíça, já possuem cursos extracurriculares de capoeira como esporte facultativo.

Assessoria de Planejamento

Recebido em: 13/06/03 às 15:20

Assinatura

6



Nas escolas brasileiras (destacamos Escolas Públicas e Particulares, Faculdades e Universidades do Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás e Distrito Federal), principalmente em Brasília, a capoeira já está entre as opções de prática desportiva, atraindo um enorme número de praticantes. Certamente isto se acentua por conta da identificação cultural com esta arte, já que “O BRASIL É A TERRA DA CAPOEIRA”.

Eventos internacionais já são uma constante nos dias de hoje, visto que no Brasil, anualmente, são realizados entre 8 a 12 encontros desta natureza. Na Europa e EUA, ocorrem cerca de 12 a 15 encontros anuais prestigiados por diversas representações dos países europeus, cabendo dizer, que há constantemente realização de Workshops e intercâmbio entre os Mestres que lá desenvolvem esta arte.

### A CAPOEIRA E A INCLUSÃO SOCIAL

A Capoeira, antes de tudo, é o que há de mais rico, sob o aspecto de atividade física e cultural do povo brasileiro, pois é uma arte genuinamente brasileira, tida, inclusive, como ginástica brasileira, por consagrados estudiosos em área de educação física. A capoeira é veículo de educação tanto pelo esporte, como pela arte.

A capoeira, uma manifestação cultural brasileira criada pelos negros escravos africanos no Brasil pela necessidade de sobrevivência e ânsia de liberdade, traz consigo um universo ainda pouco explorado. Na capoeira está presente a música, o ritmo, a expressão corporal a criatividade, que fazem com que as pessoas se identifiquem com pelo menos uma de suas características, mediante um processo de “catarse”, livrando o indivíduo de obstáculos internos, seja no campo fisiológico ou psicológico. Para tanto, é imprescindível um trabalho bem orientado que proporcionará a canalização de impulsos internos (até negativos) exteriorizando-os positivamente. A capoeira também é uma atividade democrática, ela é receptiva a pessoas de todas as idades, gênero ou raça. As crianças, no particular encontram na capoeira um dos seus aspectos mais característicos, o lúdico. A capoeira tem brincadeira, tem alegria e este é o maior ponto de atração da criança.

O adolescente encontra na capoeira a oportunidade de socialização por meio de uma atividade física e cultural, a qual requer sempre a participação do grupo, seja cantando, seja jogando ou ainda tocando os instrumentos.

Outro aspecto interessante desta arte é que são desnecessários testes de habilidade específica, fator este que elimina qualquer diferença ou “vantagem” que venha a gerar algum tipo de preconceito ou discriminação, a capoeira é integrativa. A riqueza e a plasticidade dos movimentos conduzem o participante a experiências imprevisíveis a todo instante. São movimentos soltos, circulares e performáticos que atuam em todo o corpo, trabalhando todos os grandes grupos musculares, aumentando a capacidade cardiorrespiratória, a elasticidade, a mobilidade articular, fortalece os tendões e ligamentos, proporcionando assim um aumento nas habilidades esportivas e um maior suporte de oxigênio. É importante lembrar que a Capoeira trabalha com componentes psicomotores como a acuidade visual e auditiva, além do uso da lateralidade esquerda e direita.

Praticada por todas as camadas sociais e especialmente por faixas de renda mais baixas da população, é elemento de identidade social e de cidadania, de socialização e coesão social, mesmo em comunidades com grandes carências: sua prática não requer mais que um

0



pequeno espaço, uma praça, uma quadra de esportes, e a adesão e o entusiasmo das pessoas é natural e imediato.

A capoeira expressa, portanto, na sua essência: integração, liberdade, cooperação e criatividade, características do mundo lúdico da criança, que devem ser aproveitadas também por jovens e adultos, para ajudar a superar com mais qualidade de vida as pressões do cotidiano.

### A PROPOSTA

Através de pesquisa feita pela Confederação Brasileira de Capoeira, aproximadamente 30.000 (trinta mil) atletas praticavam capoeira no Distrito Federal até o ano de 1999, sabe-se que este número vem crescendo a cada dia, não só em Brasília, como no resto do Brasil e no mundo.

Eventos internacionais de capoeira, realizados anualmente e já incluídos no calendário de eventos destas cidades, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Salvador, Espírito Santo e São Paulo, com apoio das grandes indústrias, destacamos o Festival FORD de Capoeira (SP), com total cobertura da mídia nacional e internacional comprovam a riqueza deste esporte, trazendo para cada evento aproximadamente 15.000 (quinze mil) praticantes de capoeira de todo o mundo.

Não só o Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais e etc, tem o potencial para desenvolver tais eventos. O Distrito Federal como já é sabido, sempre projetou atletas de ponta em vários esportes tais como Atletismo, Judô, Karatê, Kung-fu, Fórmula 1, Natação, Saltos Ornamentais, Ginástica Olímpica, Triathlon e etc.

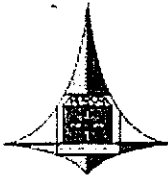
A capoeira não foge a esta regra, temos vários Professores do DF ministrando cursos, Workshops de capoeira e História da cultura Afro-Brasileira em toda a Europa, Estados Unidos, Oriente Médio e Ásia. No DF anualmente são realizados inúmeros eventos trazendo para os mesmos um público aproximado de 1.500 pessoas, dentre elas pais, atletas, comunidade, empresários e etc. Eventos estes, com apoio e já realizados nos Shoppings Conjunto Nacional, Pátio Brasil, Brasília Shopping e outros espaços nobres da cidade.

A proposta desse trabalho é difundir e divulgar ainda mais a nossa cultura, implantando-a definitivamente no Calendário Oficial de Eventos do DF, tendo em vista que, o intercâmbio com os demais grupos de todo o Brasil e do exterior, bem como as manifestações culturais e folclóricas de cada região, virá trazer para este evento riquíssima quantidade e qualidade de informações culturais, não só aos participantes, como também para público presente.

### OBJETIVO

Este evento, de nível Internacional, tem por objetivo difundir ainda mais a capoeira e suas demais manifestações, expandindo-as para todo o Brasil e Exterior, marcando-se definitivamente no calendário do DF.

Objetivando fortalecer a Capoeira no Brasil, bem como no DF, e seus atletas, é de nosso propósito trazer para Brasília um evento de âmbito internacional sem precedentes ligado à nossa cultura, tais como: - Festivais, Workshops, Cursos Técnicos Avançados, Feiras, Exposições e etc.



O Projeto do FESTIVAL INTERNACIONAL DE CAPOEIRA terá por finalidade:

- a) Desenvolver estudos e pesquisas sobre a Capoeira, como um veículo de arte-educação e sua difusão no Brasil e no mundo, o folclore brasileiro, as manifestações culturais, que compõem a herança da cultura popular brasileira.
- b) Nossa missão é educar e integrar através da arte da capoeiragem, crianças, adolescentes e adultos, principalmente os de baixa renda, em situação de risco pessoal e social, visando formar cidadãos para o exercício pleno da cidadania, conscientes dos seus direitos e deveres na sociedade, contribuindo assim para a formação de seu caráter.
- c) Desenvolver estudos e pesquisas sobre a Capoeira e a sua utilização na sociedade como instrumento de arte-educação sua utilização na socialização e integração de seus participantes, pessoas portadoras e não portadoras de deficiência física e/ou mental, visando colaborar para que estas pessoas possam exercer plenamente a cidadania, seus direitos e deveres na sociedade.
- d) Resgatar rituais, costumes e documentação da cultura afro-brasileira.
- e) Difundir a arte Capoeira por meio de promoção de Publicação de Livros, Artigos, Cursos, Concursos, Oficinas, Seminários, Congressos, Shows e outros eventos congêneres.
- f) Apoiar e homenagear cidadãos, artistas e artesãos, que desenvolvem a Capoeira, a arte, e a cultura popular no Brasil e no mundo.
- g) Apoiar e incentivar a formação de menores aprendizes, instrutores capazes de desenvolver a arte-educação por meio da Capoeira e da cultura Afro-Brasiteira.

Diante de todo o exposto, solicito o apoio dos meus diletos e nobres companheiros Deputados Distritais, que dignamente compõem esta augusta Casa de Leis, que aprovem este projeto de lei por ser medida da mais alta justiça social e de grande apoio ao desporto do Distrito Federal.

Sala das Sessões, de junho de 2003.

  
**ERIKA KOKAY**

**Deputada Distrital - PT**

